

Meu amigo

(Coros Sacros, 2 - 1947)

Adolfo Penno
Arr. Arthur Lakschevitz

(1) Meu a - mi - go, / es - tás se - guin - do nes - te / es - cu - ro mar
(2) Nos re - ci - fes pe - ri - go - sos que no dão pa - vor,
(3) Ou - ves com - mo / as on - das ru - gem, nes - te tem - po - ral?
(4) Mas a - lém já vês a prai - a do ce - les - te lar,
(5) Sem o gui - a Je - sus Cris - to, há - s de pe - re - cer;

Do pe - ca - do que pro - cu - ra tu - a nau tra - gar.
Mui - tos nau - tas nau - fra - ga - ram sem qual - quer fa - vor.
Mui - tos são os que su - cum - bem sem per - dão re - al.
Por - to / e - ter - no, bem se - gu - ro, lá vais re - pou - sar.
Só con - se - gui - rás sal - var - te pe - lo seu po - der.

Meu a - mi - go, 'stás se - guin - do por pe - ri - gos sem i - gual,

Meu a - mi - go, 'stás se - guin - do pa - ra / o por - to di - vi - nal.